

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDENCIA PAROQUIAL
Telef. 87153

Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJÃES - Esposende — Portugal

Morreu o PAPA

Chegou-nos a notícia fria e triste, na manhã de 29 de Setembro, pela voz de um operário: «Morreu o Papa». Inacreditável mas era verdade. Apenas com 33 dias como chefe da Igreja Universal, chegou a hora do Santo Padre, João Paulo I receber a coroa de glória porque combateu o bom combate.

Embora o tempo não fosse suficiente para enfrentar os vários problemas deixados em aberto neste contínuo renovar e depurar numa Igreja fiel a Jesus Cristo, mas actual na mensagem para os nossos tempos, os 33 dias do pontificado de João Paulo I ficarão perpetuados na história como sorriso luminoso numa sociedade tão caracterizada pelo ódio, medo, vingança, desespero, injustiça e egoísmo, num mundo que já começa a sentir a fome de Deus, mas ainda longe do caminho do regresso.

Morreu o Papa, mas a Igreja continua: «As portas do inferno não prevalecerão contra Ela».

Morreu o Papa e fica em aberto o n.º 264 na contagem iniciada por S. Pedro, 1.º sucessor de Jesus Cristo na terra.

Amanhã a Igreja acordará em alegria: «Viva o Papa». É o sucessor de João Paulo I a dizer a todos que a Igreja não acaba, continua viva.

Para ti, para quem os valores eternos já não contam e que te contentas com as limitações da terra, pensa, reflecte e medita!

Para ti, que sentes as tempestades a quererem desmoronar a tua Fé e esperança em Deus, Salvador, pensa, reflecte e medita!

Para ti, que sentes a alegria de caminhar segundo os preceitos do Senhor, pensa, reflecte e medita!

PELA CATEQUESE

Após um período de férias já recomeçaram as actividades da catequese paroquial, estando previsto um fim de semana de formação e um novo curso de iniciação a realizar antes do Natal, orientado pelo secretariado de Braga.

Foram eleitos por escrutínio secreto para o conselho de catequese, Isabel Maria Sá Pereira, aluna do 2.º ano do Magistério Primário de Viana do Castelo; Inês Costa, operária da Cruzcotez; e Manuel Lobato, aluno do 3.º ano do Magistério Primário de Viana do Castelo.

Agora, estamos a recomeçar novo ano que exige que todos ponham ao serviço de tão nobre missão, todas as suas capacidades de inteligência e vontade, amor de Deus e do próximo.

Todos receberão o justo salário que o Senhor infinitamente rico e poderoso dará a cada um.

Tem coragem e sé generoso, não te deixes desanimar por nada nem por ninguém.

EMIGRANTES

Nesta altura, já não se vive aquele ambiente animado e de intenso movimento que os emigrantes trouxeram à sua terra de Forjães.

Daqui, aproveitamos para agradecer os cumprimentos amigos que nos trouxeram e todo o interesse manifestado pela sua Igreja.

Boa sorte e que o Senhor vos ajude. Até um novo regresso!

Festa de S. Roque

Mais uma festividade na capela de S. Roque, no lugar do Cerqueiral, nos dias 2 e 3 de Setembro. O dia 2 foi preenchido com animado e concorrido concurso pecuário, provas de atletismo e festival folclórico com a presença das autoridades locais e concelhias.

No dia 3 foi a tradicional festividade religiosa com 2 imponentes procissões, sermão e Missa Solene com a actuação da banda de Estarreja e a fanfarra dos Escuteiros de Mar.

GRUPO CORAL

O Grupo Coral de Forjães aceitou o convite para participar num festival de coros paroquiais por ocasião da inauguração do Centro Paroquial de S. Romão do Neiva, no dia 15 de Outubro, com a presença do Sr. Arcebispo-Bispo de Viana do Castelo, Governador Civil e outras individualidades marcantes na vida social do distrito de Viana do Castelo.

Mais uma vez é de salientar o bom gosto e a criteriosa escolha do director artistico, bem como de todos os seus elementos.

No tempo que lhe é dedicado será preenchido com 4 obras do seu vasto e rico repertório: Mãe da Igreja de César Franck, Voz dos Meus Cantos de J. S. Bach, Kyrie de Pollieri e Todas as Nações de Dr. Manuel Faria.

Será ocasião para o grupo coral demonstrar o elevado nível que atingiu, sabendo dizer não à música banal e imprópria para o culto divino.

Espera-se a presença da Rádio Renascença e Emissora Nacional.

Novos Doutores

Com elevadas classificações, terminaram o curso de direito os irmãos Horácio e Carlos Humberto de Faria Lajes. Os novos doutores adquiriram uma boa parte da sua formação intelectual no Seminário do Verbo Divino em Guimarães, donde transitaram para a U. de Coimbra.

Felicidades e os melhores êxitos.

Receberam o Baptismo

AGOSTO

— Susana Maria Carvalho de Sá, filha de José Mateus Teixeira de Sá e de Conceição Martins de Carvalho, L. de Madorra.

Nasceu no H. de Esposende, em 30 de Julho de 1978.

— Sandra Cristina Dias Lima, filha de Joaquim José Lima do Rego e de Maria de Lurdes Barbosa Dias, L. do Souto.

Nasceu no H. de Esposende, em 13 de Junho de 1978.

— Vitor Manuel Ribeiro Cavaleiro, filho de Júlio Cavaleiro de Lemos e de Maria Adélia Ribeiro Gomes, L. do Cerqueiral.

Nasceu em França, em 4 de Janeiro de 1978.

— João António Vila Chã Tomás, filho de David de Sousa Tomás e de Maria Armandina Vila Chã Tomás, Quinta da Calça (Madorra).

Nasceu no H. de S. Marcos, Braga. Foi oficiante o tio materno P.º Augusto Gonçalves Vila Chã.

— Rui Miguel de Faria Lages Torres, filho de António Torres da Costa e de Fernanda do Céu de Faria Lages, L. da Igreja.

Nasceu em Forjães, em 21 de Abril de 1978.

— Jessica Fernandes Razão, filha de António Regado da Silva Razão e de Amélia Alves Fernandes, L. de Madorra.

Nasceu em França, em 10 de Abril de 1978.

— Pedro Miguel Dias Torres, filho de José Manuel da Costa Torres e de Belmira Rodrigues Dias Torres, L. de Aldeia.

Nasceu em Forjães, em 28 de Maio de 1978.

— Helder Filipe de Carvalho Pereira, filho de Anibal Couto Pereira da Silva e de Maria Ermelinda da Cruz Carvalho, L. da Igreja.

Nasceu no H. de Esposende, em 12 de Junho de 1978.

— Carla Patrícia de Almeida Gomes, filha de Manuel Amaro Gonçalves Gomes e de Maria Helena de Almeida Sampaio, L. da Igreja.

Nasceu em França, em 27 de Janeiro de 1978.

— Duarte Nuno Castelo Lima da Silva, filho de Dr. Basílio Torres Lima da Silva e de Maria Fernanda do Vale Castelo e Silva, L. da Igreja.

Nasceu no H. de Esposende, em 30 de Março de 1978.

— Helder Miguel Viana dos Santos, filho de Joaquim Lima dos Santos e de Maria da Assunção Lima Viana, L. do Cerqueiral.

Nasceu no H. de Esposende, em 16 de Julho de 1978.

— António Ricardo Lima de Almeida, filho de José Maria Rodrigues de Almeida e de Ilda Gonçalves Lima, L. de Freiria.

Nasceu em Forjães, em 30 de Maio de 1978.

— Nélia da Costa Ribeiro, filha de Albino de Sá Ribeiro e de Maria Almeida da Costa, L. da Igreja.

Nasceu em França, em 3 de Maio de 1978. Foi oficiante o tio paterno P.º Manuel de Sá Ribeiro.

— Elisabete da Conceição dos Santos Martins, filha de António do Casal Martins e de Maria Odete Duarte dos Santos, L. de Casainhos.

Nasceu em Forjães, em 5 de Agosto de 1978. Foi oficiante o tio paterno P.º Domingos do Casal Martins.

— Líliana Sofia da Costa Azevedo, filha de Laurentino Fernandes Azevedo e de Maria Bernardina Torres da C. Azevedo, filha de Laurentino Fernandes Azevedo e de Maria Bernardina Torres da C. Azevedo, L. do Boucinho.

Nasceu na Maternidade de Viana do Castelo, em 18 de Julho de 1978.

SETEMBRO

— Nuno Ricardo Rolo Lima, filho de António Cândido Azevedo Lima e Maria Celeste Cachada Rolo, L. do Cerqueiral.

Nasceu no H. de Esposende, em 5 de Agosto de 1978.

Casaram

AGOSTO

— No dia 5, José Manuel Correia Pinheiro e Maria de Lourdes Maciel Martins Gomes, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Ayelino Quintão Pinheiro e Maria de Lurdes Rodrigues Ribeiro.

— Joaquim de Castro Afonso, da paróquia de Alvarães e Maria Fernanda Torres Lima da Silva, desta paróquia.

Foram testemunhas: Joaquim Alves Martins Pereira e Olívia de Barros Faria e oficiante P.º Constantino Miranda Ribeiro Torres.

— No dia 6, Alfredo Fernandes Moreira e Ilda Maria Dias Moura, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Joaquim Luís do Casal Martins e Rosa Maria Faria Gomes Casal Martins.

— No dia 12, José António Faria da Costa Ribeiro e Lúcia de Jesus Almeida da Costa, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Maria Fernanda da Costa Ribeiro Lusa Capitão e António Cândido Lusa Capitão.

— No dia 19, Manuel Gomes da Costa Roque e Maria Bernardete Quintas Dias, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Manuel Roque Dias e Alzira Sousa da Costa.

— No dia 27, José Maria Martins de Carvalho, da paróquia de Fragoso e Maria Pereira Caetano, desta paróquia.

Foram testemunhas: Anselmo Carvalho de Araújo e Rosa Maria Gonçalves Parente Araújo.

— Manuel Augusto do Casal Almeida e Maria Rosinda Moreira dos Santos, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Albino Ribeiro de Sá e Maria Irene Cruz da Silva e Sá e oficiante P.º Domingos do Casal Martins.

SETEMBRO

No dia 2, José Albino Correia Pimenta e Inês Maria de Campos Ribeiro, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: António Maria de Sousa Mendanha Arriscado e Maria Irene da Cruz Ribeiro Mendanha Arriscado.

— No dia 30, João Cavaco Amaro, de Odeleite, Castro Marim e Maria Irene de Sousa Ribeiro, desta paróquia.

Foram testemunhas: Eduardo Albertino Vilhena e Maria Odília Cavaco P. Gonçalves.

BODAS DE PRATA

No dia 5 de Agosto celebraram as bodas de prata matrimoniais o Sub-chefe José Maria Quintão Pinheiro, da P. S. P. de Barcelos e sua esposa D. Maria da Conceição Louro Correia, associando esta linda e expressiva comemoração ao casamento de seu filho José Manuel Correia Pinheiro.

PEDIRAM DOCUMENTOS:

Benjamim Martins Roque, França; António Regado da Silva Razão, França; Olívia Ribeiro do Vale, Ermezinde; Juliana de Sá Ribeiro, Valdosende; Carlos Alberto Faria Gomes, Serfã, Castelo Branco; Manuel da Cruz Rodrigues Lima, Castelo do Neiva; Maria Celeste Pereira Alves, Soajo, Arcos de Valdevez.

No dia 16 de Agosto, no Santuário do Sameiro, realiza-

ram o seu casamento José Albino Queirós Gonçalves Tomás e Isabel Maria Vilaverde da Cruz.

Destes elementos muitos colaboraram nas obras paroquiais de catequese, canto litúrgico e noutras actividades pastorais, mas todos viveram o cumprimento da lei de Deus.

É ocasião de lembrar que o estado de matrimónio a que fostes chamados não pode ser um «acabar» um «arrumar». A vida continua. Não queirais ser servos inúteis para o Senhor.

Para todos as palavras da liturgia: «Sede felizes na mútua doação, abençoados em vossos filhos, alegres no trabalho e fortes no sacrifício.»

Faleceram

AGOSTO

As duas horas do dia 9 de Agosto depois de suportar com espírito cristão longos meses de doença que não perdoa, faleceu no lugar de Pregais, Manuel Martins Ribeiro, casado com D. Laura Fernandes Ribeiro, contava 74 anos de idade.

Nunca faltou nas podadas da residência paroquial e desta, embora, já dominado pela doença ainda marcou a sua presença, mas foi a última.

— As dezoito horas do dia dez de Agosto, no lugar do Matinho com 79 anos de idade, falecia Maria da Glória Angélica de Amorim, viúva de Albino Torres Dias, também há muito tempo que jazia no leito que soube aproveitar com espírito cristão para o encontro com o Senhor.

Na República da Argentina faleceu, no dia 21 de Agosto, o nosso dedicado assinante, Américo Pereira da Silva.

As famílias de Manuel Martins Ribeiro e de Maria da Glória Angélica de Amorim, servem-se deste meio para agradecer a todas as pessoas a amizade manifestada por tão inditosos acontecimentos.

Taxi e Transportes Abreu
DE
Fernando Jorge F. Abreu
FORJÃES — ESPOSENDE
Telef. 87151

AS NOSSAS CONTAS

Sem amigos não se pode viver...

Com 1.000\$00
O Sr. João Baptista do Casal Martins.

Com 700\$00
O Sr. João Abreu Lima.

Com 500\$00
Os Srs. Manuel da Cruz Lima e D. Maria Cândida do Casal Martins.

Com 400\$00
O Sr. Artur de Sá Ribeiro.

Com 300\$00
Os Srs. António Fernando Santos da Cunha, Alberto Faria Vieira, António do Casal Martins, Alfredo Morêncio e Horácio Alves de Sá, José Gon-

Com 250\$00
Os Srs. Avelino Quintão Pinheiro, Paulino de Bastos Moura e Albino de Sá Ribeiro.

Com 200\$00
Os Srs. José Alberto Almeida de Sá, Mateus Morêncio, Manuel Martins da Costa, Mário de Sá Ribeiro, Alfredo Almeida dos Santos, Maria Emilia Martins Ribeiro, António Sérgio de Carvalho Rodrigues, Roque Felisberto, Saraiva Farinha António, Serafim da Costa Torres, Manuel António Martins Jaques, Armando Martins de Faria, José Albino do Casal Vieira, Horácio Alves de Sá e José Gonçalves Pereira e António Miranda Ribeiro Torres.

Com 170\$00
O Sr. Domingos Ferreira Rodrigues.

Com 150\$00
Os Srs. Carlos Alberto Maciel Martins Gomes, Jaime Jaques Gonçalves Roque e António Lima dos Santos.

Com 130\$00
O Sr. Alexandre do Souto Pereira.

Com 120\$00
O Sr. Joaquim Martins da Silva, Avelino Pereira de Queirós e anónimo.

Com 100\$00
Os Srs. P.^o Constantino Miranda Ribeiro Torres, Alberto do Casal Ribeiro, Celestino Andrade Ribeiro, Jaime Garrido, Pereira Jorge, Manuel Ferreira da Costa, António Gonçalves Lima, Marilho da Silva e Sá, Manuel Torres de Faria e José Albino do Vale da Silva Martins.

Com 50\$00
Os Srs. Rui Fernando de Abreu Cardoso, Manuel Almeida Sampaio, Manuel Viana, D. Maria de Castro Sousa, José Sousa da Costa, António da Cruz Campos, Albino do Souto Pereira, Saul Gomes Martins Jaques, D. Maria Marta Pereira Ribeiro, Eduardo Martins do Vale, Felisberto Martins Rainho, D. Maria de Lurdes Martins Ribeiro e D. Maria Filomena Mendanha.

Com 40\$00
Os Srs. Manuel de Sousa Martins, Augusto do Souto Pereira, D. Idalina dos Anjos da Costa Roque, D. Gracinda Fernandes Cachada e Alberto Gonçalves Matos.

A todos muito obrigado e, se houve faltas, chamem a atenção, por favor.

ATENÇÃO!

O namoro prematuro, quando a inteligência é ainda uma faculdade vazia, seus juízos exagerados e as apreciações apaixonadas, contribui para a anarquia da inteligência.

O namoro prematuro, quando a vontade ainda não está disciplinada, sem ideal sério para a vida, contribui para a anarquia da vontade.

O namoro prematuro, quando o coração apenas cativo dum vago sentimento que não sabe definir, nem concretizar; sem conhecimento do Mundo, da vida, de si própria, contribui para a anarquia da sensibilidade e da vida.

O namoro prematuro, quando a imaginação arrasta para as regiões da fantasia, para um mundo do irreal; com as paixões dos sentidos muito vivas, sem controle, contribui para a anarquia moral da juventude.

Verá que as nuvens da ilusão desfazer-se-ão em contacto objectivo com a vida!

SÚPLICA FERVOROSA

O mundo está em chamas de maldade, Assassínios, sequestros e drogados, Roubo aqui e além, todos os lados As guerras, impudor e falsidade.

Meu Deus, vem-nos mostrar a claridade De Teus preceitos, sempre iluminados, E por nós tantas vezes deturpados Por não sabermos o que é Fraternidade.

Ensina-nos de novo, meu Senhor, Incendeia este mundo em Teu amor, Abre as inteligências embotadas.

Não vejo para nós outra saída, No caminho do Céu e desta vida, Senão em Tuas palavras abrasadas!

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

OBRAS PAROQUIAIS

Já começaram as obras de transformação da rampa que desce o adro, num belo monumento de Fé e piedade cristã. O grandioso projecto do Padre Arquitecto Rodrigues Gonçalves encontra-se em exposição na sacristia.

A Igreja e o Centro paroquial estão a beneficiar do maior restauro desde a sua formação.

A hora é de arranque e dos fracos não reza a história!

A Minha Mãe

Partiste deste mundo p'ra Eternidade, Numa tarde quente de Agosto, calma, Quando de teu corpo voou tua alma, Deixando em nós uma funérea saudade ...

Irradiava de ti vida já sem alento, Teu viver era uma terna melancolia, Mãe querida — na tarde desse dia, Tua morte foi serena, sem tormento ...

Deixaste enlutados os nossos corações, E acabrunhados pelo peso das comoções, Quando na hora do Adeus, para sempre! ...

Acabaste para nós, mas a palavra mãe, A mais sublime que o mundo contém, Continuará bem viva na nossa mente! ...

ARISTIDES DE AMORIM DIAS

Núcleo Juvenil

Brevemente, recomeçarão as actividades para rapazes do núcleo juvenil com encontros de formação cristã e humana, a funcionar no Salão paroquial.

Terra Santa

O Sr. P.^o Joaquim Lima com alguns familiares e amigos encontra-se ausente em digressão pela Terra Santa e outros locais de profundo significado cristão.

DESPORTO



CAMPEONATO DA III DIVISÃO NACIONAL

Começou o campeonato e o parque de jogos «Horácio Queirós» retomou o movimento e entusiasmo.

Embora a base da equipa seja idêntica ao campeonato passado, houve transferências e substituições de alguns elementos.

O treinador, também, mudou o que veio trazer à equipa novos métodos de jogo e, neste momento, nota-se um esforço de adaptação de procura da melhor formação para superar todas as dificuldades. No entanto é já de realçar um notável padrão de jogo com boa ligação em todos os sectores e uma cuidadosa preparação física o que leva a antever que o Forjães não estará condenado ao bilhete de «ida e volta».

Os primeiros resultados:

Vizela, 4 — Forjães, 1
Forjães, 3 — Vila Real, 0
Ribeirão, 2 — Forjães, 0
Forjães, 1 — Mondinense, 0

TAÇA DE PORTUGAL

Forjães, 2 — Amarante, 1

O Forjães eliminou o Amarante e passou à fase seguinte.

— As obras de beneficiação no parque de jogos continuam. A nova bancada já começa a ser utilizada.

Novo Pároco de Rates

No dia 8 de Setembro a freguesia de S. Pedro de Rates recebeu festivamente o seu novo Abade, na pessoa do Sr. P.º Manuel de Sá Ribeiro, filho desta terra de Forjães.

A freguesia de S. Pedro de Rates foi, outrora, sede de concelho e, hoje, é a freguesia do concelho de Póvoa de Varzim, dotado dos mais amplos meios de nível social, sendo de salientar uma linda Igreja de estilo românico, Ciclo Preparatório directo, Posto Médico, Estação de Caminho de Ferro, distribuição de água ao domicílio (em parte), iluminação pública e outros notáveis meios de alcance social.

Ao Sr. P.º Eduardo de Oliveira Campos que, depois de vinte anos de profundo e devotado trabalho pastoral a sua débil saúde não lhe permitiu continuar à frente dos destinos espirituais de S. Pedro de Rates, a expressão do nosso apreço, amizade e admiração.

Ao Sr. P.º Manuel de Sá Ribeiro que, sabemos, não lhe faltar inteligência, zelo apostólico e espírito de sacrifício para o bom desempenho do novo campo de acção, as melhores felicidades e a certeza da nossa amizade e compreensão.

A propósito de um Arcaz Tumular aparecido na Igreja de Forjães

(Continuação)

Na primeira parte deste nosso estudo cometemos algumas imprecisões que achamos conveniente corrigir dentro do princípio de que o rigor e a verdade deve presidir a todos os actos de um investigador, por mais modesto que ele seja.

Escrevemos então, que túmulos deste tipo aparecem com frequência dentro das igrejas ou então incorporados nas paredes (arco-sólidos).

A verdade é algo diferente pois tais túmulos geralmente têm sido localizados fora dos templos e quase sempre nas suas imediações.

A tumulação em capelas e igrejas remonta aos tempos mais remotos da cristandade. As perseguições mortíferas pelas vidas pelos imperadores romanos ao cristianismo nascente, obriga à construção de enormes necrópoles (ca-

por Dr. CARLOS ALBERTO BROCHADO

mitérios) subterrâneos (catacumbas) dentro e nas imediações de Roma, bem como nas grandes cidades provinciais do Império. Paralelamente são utilizadas como centros de reunião e de culto. Com a liberdade religiosa decretada por Constantino e oficializada por Teodósio o cristianismo estabelece-se como enorme força aglutinadora que consegue congregar à sua volta, os restos do desmembrado Império Romano do Ocidente.

A construção de templos cresce em ritmo acelerado à medida que as necessidades do culto a isso obrigam. Nos séculos seguintes, freguesias, vilas e cidades, constroem mosteiros, catedrais ou simples igrejas, pobres ou magníficas, consoante as possibilidades de cada região e de cada país. A atestar o espírito religioso então o laminar interesse pela magnificência quantas vezes aliada à rivalidade, estão as muitas catedrais e mosteiros espalhados por toda a Europa: Batalha, Alcobaca, Jerónimos, Santiago de Compostela, Paris, Reims, Moissac, Chartres, Milão ou Colónia, são belos exemplos da religiosidade e da excelcitude com que o culto religioso é tratado em eras mais recuadas.

(Continua no próximo número)

ÚLTIMA HORA

Novo Médico

Acaba de concluir, com excelente classificação, o curso de medicina na U. do Porto, o Dr. José de Jesus Lima Ribeiro.

O novo Médico percorreu caminhos árduos e bem difíceis para concretizar o seu ideal e vocação: aos 21 anos e apenas com a instrução primária, começou a estudar empregado como funcionário da previdência. As imensas contrariedades não lhe quebraram o ânimo e matricula-se como trabalhador estudante na U. do Porto, onde gozava de prestígio e respeito em todos os sectores do meio estudantil.

Ao dedicado amigo, as melhores felicidades e que o exemplo sirva de estímulo para aqueles que já perderam a coragem de atingir o seu ideal!

Maternidade

Finalmente, começou a funcionar o Instituto Materno-Infantil, registando-se o primeiro parto no dia 8 de Outubro, com a assistência do Dr. Juvenal Silva.

Aguarda-se para breve o funcionamento do jardim infantil em pavilhão anexo.

A fundadora, D. Margarida, direcção e seu director clínico Dr. Manuel Queirós de Faria, parabéns.